

Escola Básica e Secundária de Vila Flor

Planificação

História A - 12 ° Ano

2020/2021

CALENDARIZAÇÃO

Recuperação do módulo 6 – 4 tempos letivos

Módulo 7

32 aulas*

Início: 22 de setembro **Fim** – 11 de dezembro

Módulo 8

32 aula*

Início: 15 de dezembro **Fim** – 24 de março

Módulo 9 - 26 aulas*

Início: 6 de abril - **Fim** – 9 de junho

***aulas de 90 minutos.**

<p style="text-align: center;">DOMINIO Modulo 7 - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS Crises, embates ideológicos e mutações culturais na primeira metade do Século XX.</p>	<p style="text-align: center;">Aprendizagens Essenciais</p>	<p style="text-align: center;">Competências do conhecimento histórico</p>	<p style="text-align: center;">Descritores do perfil do aluno*</p>	<p style="text-align: center;">Período</p>
<p>As transformações das primeiras décadas do século XX Um novo equilíbrio global A geografia política após a Primeira Guerra Mundial. A Sociedade das Nações. A difícil recuperação económica da Europa e a dependência em relação aos Estados Unidos</p> <p>A implantação do marxismo-leninismo na Rússia: a construção do modelo soviético.</p> <p>A regressão do demoliberalismo O impacto do socialismo revolucionário; dificuldades económicas e radicalização dos movimentos sociais; emergência de autoritarismos.</p> <p>Mutações nos comportamentos e na cultura As transformações na vida urbana e a nova sociabilidade; a crise dos valores tradicionais; os movimentos feministas. A descrença no pensamento positivista e as novas conceções científicas. As vanguardas: ruturas com os cânones das artes e da literatura.</p>	<p>Compreender as mudanças geopolíticas resultantes da rutura que constituiu a Primeira Guerra Mundial.</p> <p>Analisar a construção do modelo ideológico socialista partindo dos antagonismos sociais e políticos que levaram à Revolução de outubro de 1917.</p> <p>Relacionar a mudança que se operou na mentalidade da sociedade burguesa de início do século XX com a I Guerra Mundial, com a evolução técnica e com o corte com os cânones clássicos da arte europeia.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: comunismo; marxismo-leninismo;</p>	<p>Pesquisar, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História (C; D; F; I).</p> <p>Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p> <p>Situar e caracterizar aspetos relevantes da História de Portugal, europeia e mundial; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p> <p>Relacionar a História de Portugal com a História europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza</p>	<p>Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/autónimo (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Criativo (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, F, I, H)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, D, F)</p> <p>Questionador (A, B, C, D, E, F, I)</p>	<p style="text-align: center;">Aulas 32</p> <p style="text-align: center;">1º Período</p>

<p>Portugal no primeiro pós-guerra As dificuldades económicas e a instabilidade política e social; a falência da 1ª República. – Dificuldades económicas e instabilidade social – O agravamento da instabilidade política – A falência da 1.ª República</p> <p>Tendências culturais: entre o naturalismo e as vanguardas – O primeiro modernismo (1911-1918) – O segundo modernismo (anos 20 e 30) – O impacto do modernismo na escultura e na arquitetura</p> <p>O agudizar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30 A Grande Depressão e o seu impacto social Nas origens da crise A dimensão financeira, económica e social da crise A mundialização da crise; a persistência da conjuntura deflacionista</p> <p>As opções totalitárias 2.2.1. Os fascismos, teoria e práticas – Uma nova ordem antiliberal e antissocialista, nacionalista e corporativista – Elites e enquadramento de massas – O culto da força e da violência e a negação dos direitos humanos – A violência racista – A autarcia como modelo económico 2.2.2. O estalinismo – Coletivização dos campos e o totalitarismo repressivo do Estado</p>	<p>ditadura do proletariado; feminismo; modernismo; vanguarda cultural.</p> <p>Identificar os condicionalismos que conduziram à falência a 1ª República e à implantação de um regime autoritário</p> <p>Contextualizar as tendências culturais existentes no Portugal do pós-Primeira Guerra – naturalismo <i>versus</i> vanguardas.</p> <p>Interpretar a expansão de novas ideologias e o intervencionismo dos Estados democráticos à luz das crises do capitalismo liberal, nomeadamente da crise de 1929.</p> <p>Caracterizar os regimes fascista, nazi e estalinista, distinguindo os seus particularismos e realçando o papel exercido pela propaganda em todos eles.</p> <p>Analisar as perseguições efetuadas a judeus, ciganos, eslavos, homossexuais, opositores políticos e outros grupos, no quadro do totalitarismo nazi, caracterizado pela tentativa de um completo controlo racial, político, social e cultural dos indivíduos.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: craque bolsista; deflação; inflação; totalitarismo; fascismo; nazismo; antissemitismo; holocausto; genocídio.</p>	<p>temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p> <p>Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I).</p> <p>Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; (A; B; C; D; F; I; J).</p> <p>Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas (A; B; C; D; E; F; G; H; I).</p> <p>Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais; (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista; (A, B, C, D, E, F, G, H, I)</p> <p>Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços, (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p>	<p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Autoavaliador e heteroavaliador</p> <p>Participativo/ colaborador/ cuidador de si e do outro (transversal às áreas)</p> <p>Responsável/ autónomo (A, B, C, D, E, F, H, I)</p>	
--	--	--	--	--

<p>A resistência das democracias liberais 2.3.1 O intervencionismo do Estado – O <i>New Deal</i> 2.3.2 Os governos de Frente Popular e a mobilização dos cidadãos</p> <p>A dimensão social e política da cultura 2.4.1. A cultura de massas – Os media, veículos de evasão e de modelos socioculturais – Os grandes entretenimentos coletivos 2.4.2. As preocupações sociais na literatura e na arte – A dimensão social e política da cultura – O “regresso à ordem” – As preocupações urbanísticas 2.4.3. A cultura e o desporto ao serviço dos estados – Uma arte propagandística A politização do desporto</p> <p><u>Portugal: o Estado Novo</u> 2.5.1 O triunfo das forças conservadoras; a progressiva adoção do modelo fascista italiano nas instituições e no imaginário político – Da ditadura militar ao estado Novo – Conservadorismo e tradição – Nacionalismo – A recusa do liberalismo, da democracia e do parlamentarismo – Corporativismo – O enquadramento das massas – O aparelho repressivo do Estado 2.5.2 Uma economia submetida aos imperativos políticos – A estabilidade financeira – Defesa da ruralidade – Obras públicas</p>	<p>Explicar o triunfo das forças conservadoras e a aproximação do regime português ao modelo fascista italiano.</p> <p>Compreender que as políticas económicas obedeceram a imperativos ideológico-políticos, como a estabilidade financeira, a defesa da ruralidade, as obras públicas, o condicionamento industrial, a corporativização dos sindicatos.</p> <p>Caracterizar a política cultural do regime.</p> <p>Reconhecer que o Estado Novo foi um regime autoritário que adotou mecanismos repressivos das liberdades individuais e coletivas.</p>	<p>Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas (A;B;D;F;G)</p>		
---	--	--	--	--

<p>– O condicionamento industrial – A corporativização dos sindicatos – A política colonial 2.5.3 O projeto cultural do regime</p> <p>3. A degradação do ambiente internacional</p> <p>3.1. A irradiação do fascismo no Mundo 3.1.1. Na Europa 3.1.2. Noutros continentes</p> <p>3.2. Reações ao totalitarismo fascista 3.2.1. Das hesitações face ao imperialismo e à Guerra Civil de Espanha à aliança contra o Eixo nazi-fascista 3.2.2. A mundialização do conflito</p>	<p>Identificar/aplicar o conceito: corporativismo; autoritarismo.</p> <p>Reconhecer na Guerra Civil espanhola a antecâmara da II Guerra Mundial.</p> <p>Compreender que a partir de 1942/43, com a derrota eminente do eixo nazi-fascista, se evidencia uma nova realidade geopolítica, opondo o mundo comunista ao mundo capitalista.⁽¹⁾</p>			
--	---	--	--	--

***ÁREAS DE COMPETÊNCIAS**

A – Linguagem e textos, **B** – Informação e comunicação; **C** – Raciocínio e resolução de problemas; **D** – Pensamento crítico e pensamento criativo; **E** – Relacionamento interpessoal; **F** – Desenvolvimento pessoa e autonomia; **G** – Bem-estar, saúde e ambiente; **H** – Sensibilidade estética e artística; **I** – Saber científico, técnico e tecnológico; **J** – Consciência e domínio do corpo.

<p style="text-align: center;">DOMINIO</p> <p>Módulo 8 - Portugal e o Mundo da Segunda Guerra Mundial ao Início da Década de 80 – Opções Internas e Contexto Internacional.</p>	<p style="text-align: center;">Aprendizagens Essenciais</p>	<p style="text-align: center;">Competências do conhecimento histórico</p>	<p style="text-align: center;">Descritores do perfil do aluno*</p>	<p style="text-align: center;">Período</p>
<p>Nascimento e afirmação de um novo quadro geopolítico</p> <p>A reconstrução do pós-guerra</p> <ul style="list-style-type: none"> . A definição de áreas de influência – A construção de uma nova ordem internacional: as conferências de paz – Esboça-se um novo quadro geopolítico A Organização das Nações Unidas – Órgãos de funcionamento As novas regras da economia internacional – O ideal de cooperação económica A primeira vaga de descolonizações – Uma conjuntura favorável à descolonização – A descolonização asiática <p>O tempo da Guerra Fria – a consolidação de um mundo bipolar</p> <p>Um mundo dividido</p> <ul style="list-style-type: none"> – A rutura – O primeiro conflito: a questão alemã – A Guerra Fria <p>O mundo capitalista</p> <ul style="list-style-type: none"> – A política de alianças dos Estados Unidos – A política económica e social das democracias ocidentais – A afirmação do Estado-Providência – A prosperidade económica – A sociedade de consumo <p>O mundo comunista</p> <ul style="list-style-type: none"> – O expansionismo soviético 	<p>Compreender que a partir de 1942/43, com a derrota eminente do eixo nazi-fascista, se evidencia uma nova realidade geopolítica, opondo o mundo comunista ao mundo capitalista.⁽¹⁾</p> <p>Reconhecer que a realidade do pós-II Guerra Mundial foi a de um mundo bipolar, marcado pelo confronto entre duas superpotências com ideologias e modelos políticos antagónicos.</p> <p>Compreender a eclosão dos primeiros movimentos independentistas.</p> <p>Caracterizar as políticas económicas e sociais das democracias ocidentais no após II Guerra, nomeadamente o desenvolvimento da sociedade de consumo e a afirmação do Estado-Providência.</p> <p>Comparar o modelo económico capitalista com o modelo de direção central soviético.</p>	<p>Pesquisar, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História (C; D; F; I).</p> <p>Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p> <p>Situar e caracterizar aspetos relevantes da História de Portugal, europeia e mundial; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p> <p>Relacionar a História de Portugal com a História europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza</p>	<p>Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ saber/ culto/ informado/autónimo (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Criativo (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, F, I, H)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, D, F)</p> <p>Questionador (A, B, C, D, E, F, I)</p>	<p style="text-align: center;">32 - Aulas</p> <p style="text-align: center;">2º período</p>

<p>– Opções e realizações da economia de direção central A escalada armamentista e o início da era espacial – A escalada armamentista – O início da era espacial</p> <p>A afirmação de novas potências O rápido crescimento do Japão – Os fatores do “milagre japonês” - O afastamento da China do bloco soviético - A ascensão da Europa – Da CECA à CEE - A segunda vaga de descolonizações. A política de não alinhamento – A descolonização africana – Um Terceiro Mundo – A política de não alinhamento</p> <p>O termo da prosperidade económica: origens e efeitos – Os fatores da crise – Uma crise relativa</p> <p>Portugal: do autoritarismo à Democracia Imobilismo político e crescimento económico do pós-guerra a 1974 Coordenadas económicas e demográficas – A estagnação do mundo rural – A emigração – O surto industrial – A urbanização – O fomento económico nas colónias</p> <p>A radicalização das oposições e o sobressalto político de 1958</p> <p>A questão colonial</p>	<p>Descrever a escalada armamentista e o início da corrida espacial à luz da Guerra Fria.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Guerra-Fria; descolonização; sociedade de consumo; estado-providência; democracia popular; neocolonialismo; oposição democrática.</p> <p>Relacionar a manutenção do regime do Estado Novo nos anos do após-guerra com a Guerra Fria.</p> <p>Compreender que a realidade portuguesa do após guerra a 1974 foi marcada pelo imobilismo político e pelo crescimento económico.</p>	<p>temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p> <p>Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual ; (A; B; C; D; E; F; G; H; I).</p> <p>Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; (A; B; C; D; F; I; J).</p> <p>Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas (A; B; C; D; E; F; G; H; I).</p> <p>Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais ; (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista ; (A, B, C, D, E, F, G, H, I)</p> <p>Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços, (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis ; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p>	<p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Autoavaliador e heteroavaliador</p> <p>Participativo/ colaborador/ cuidador de si e do outro (transversal às áreas)</p> <p>Responsável/ autónomo (A, B, C, D, E, F, H, I)</p>	
---	---	--	---	--

<ul style="list-style-type: none"> - Soluções preconizadas - A luta armada - O isolamento internacional <p>A primavera marcelista</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reformismo político não sustentado - O impacto da guerra colonial <p>Da Revolução à estabilização da democracia O Movimento das Forças Armadas e a eclosão da Revolução</p> <ul style="list-style-type: none"> - Operação “Fim-Regime” <p>A caminho da democracia</p> <ul style="list-style-type: none"> - O desmantelamento das estruturas do Estado Novo - Tensões político-ideológicas na sociedade e no interior do movimento revolucionário - Política económica antimonopolista e intervenção do Estado no domínio económico-financeiro - A opção constitucional de 1976 <p>.O reconhecimento dos movimentos nacionalistas e o processo de descolonização</p> <ul style="list-style-type: none"> - O processo descolonizador 	<p>Interpretar o surto industrial e urbano, a estagnação do mundo rural e os consequentes movimentos migratórios.</p> <p>Descrever as diversas correntes oposicionistas ao Estado Novo, destacando os acontecimentos de 1958.</p> <p>Interpretar o fomento económico das colónias à luz da retórica imperial e do progressivo isolamento internacional.</p> <p>Analisar as fragilidades do marcelismo, nomeadamente o inconsequente reformismo político e o desgaste que a Guerra Colonial provocou no regime, interna e externamente.</p> <p>Compreender que a modernização da sociedade portuguesa nas décadas de 60 e 70, na demografia e nos comportamentos, constituiu-se como fator fundamental para a desagregação do regime.</p> <p>Descrever a eclosão da revolução de 25 de abril de 1974, o papel exercido pelo MFA e o processo de desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo.</p> <p>Problematizar o processo de democratização, do PREC à progressiva instalação e consolidação das estruturas democráticas, o processo de descolonização, a política económica antimonopolista e a intervenção</p>	<p>Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas (A;B;D;F;G)</p>		
--	---	--	--	--

<p>A revisão constitucional de 1982 e o funcionamento das instituições democráticas</p> <p>O significado internacional da Revolução portuguesa</p>	<p>do Estado nos domínios económico e financeiro.</p> <p>Avaliar o papel da revisão constitucional de 1982 e da entrada de Portugal nas Comunidades Europeias para a consolidação do processo de democratização e para a modernização do país¹.</p> <p>Avaliar o sucesso da Revolução de 74 e do conseqüente processo de democratização do país.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: poder popular; nacionalização; reforma agrária; democratização.</p>			
---	---	--	--	--

***ÁREAS DE COMPETÊNCIAS**

A – Linguagem e textos, **B** – Informação e comunicação; **C** – Raciocínio e resolução de problemas; **D** – Pensamento crítico e pensamento criativo; **E** – Relacionamento interpessoal; **F** – Desenvolvimento pessoal e autonomia; **G** – Bem-estar, saúde e ambiente; **H** – Sensibilidade estética e artística; **I** – Saber científico, técnico e tecnológico; **J** – Consciência e domínio do corpo.

<p>DOMÍNIO</p> <p>Módulo 9: Alterações Geoestratégicas, Tensões Políticas e Transformações Socioculturais no Mundo Atual.</p>	<p>Aprendizagens Essenciais</p>	<p>Competências do Conhecimento Histórico</p>	<p>Descritores do perfil do aluno*</p>	<p>Período</p>
<p>O fim do sistema internacional da Guerra Fria e a persistência da dicotomia Norte-Sul</p> <p>O fim do modelo soviético</p> <p>A era Gorbachev</p> <ul style="list-style-type: none"> – Uma nova política – O colapso do bloco soviético 	<p>Analisar o impacto que a desagregação do bloco soviético e da ideologia que lhe estava associada teve na evolução geopolítica internacional e na evolução política, económica e social dos países que integravam esse bloco.</p>	<p>Pesquisar, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e</p>	<p>Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/autónomo (A, B, C, D, H, I)</p>	<p>26 aulas</p>

<p>– O fim da URSS Os problemas da transição para a economia de mercado</p> <p>1.2. Os polos do desenvolvimento económico</p> <p>A hegemonia dos Estados Unidos</p> <ul style="list-style-type: none"> – A prosperidade económica – Novos laços comerciais – O dinamismo científico e tecnológico – A hegemonia político-militar <p>A União Europeia</p> <ul style="list-style-type: none"> – A consolidação da Comunidade: do Ato Único à moeda única – O alargamento geográfico – As dificuldades da construção de uma Europa política <p>O espaço económico da Ásia--Pacífico</p> <ul style="list-style-type: none"> – Os quatro dragões: Hong Kong, Singapura, Coreia do Sul e Taiwan – Da concorrência à cooperação – A questão de Timor <p>Modernização e abertura da China à economia de mercado</p> <ul style="list-style-type: none"> – A “era Deng” – A integração de Hong Kong e de Macau. <p>1.3. Permanência de focos de tensão em regiões periféricas</p> <p>1.3.1. A África Subsariana</p> <ul style="list-style-type: none"> – A degradação das condições de existência – A instabilidade política: etnias e Estados – Novas perspetivas <p>1.3.2. A América Latina</p> <ul style="list-style-type: none"> – Descolagem contida e endividamento externo – Ditaduras e movimentos de guerrilha. O advento das democracias <p>1.3.3. O Médio Oriente e os Balcãs</p>	<p>Compreender que a Guerra Fria e o seu desfecho tiveram um papel primordial na persistência de tensões pluriétnicas, nacionalistas e religiosas</p> <p>Justificar a hegemonia dos EUA com base na prosperidade económica, na supremacia militar e no dinamismo científico e tecnológico.</p> <p>Analisar o desenvolvimento de uma cidadania europeia no quadro de aprofundamento da UE, realçando a importância desta no sistema mundial.</p> <p>Demonstrar que a modernização e abertura da China à economia de mercado resultou de um processo que incluiu a integração de Hong Kong e de Macau.</p> <p>Identificar/aplicar o conceito: geopolítica; Perestroika.</p>	<p>explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História (C; D; F; I).</p> <p>Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p> <p>Situar e caracterizar aspetos relevantes da História de Portugal, europeia e mundial; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p> <p>Relacionar a História de Portugal com a História europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p> <p>Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I).</p>	<p>Criativo (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, F, I, H)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F)</p> <p>Questionador (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Autoavaliador e heteroavaliador</p> <p>Participativo/ colaborador/ cuidador de si e do outro (transversal às áreas)</p> <p>Responsável/ autónomo (A, B, C, D, E, F, H, I)</p>	<p>3º período</p>
---	--	---	--	--------------------------

<p>– Nacionalismos e confrontos político--religiosos no Médio Oriente</p> <p>– A questão israelo-palestina</p> <p>– Uma região cada vez mais instável</p> <p>– Nacionalismos e confrontos político--religiosos nos Balcãs</p> <p>A viragem para uma outra era</p> <p>Mutações sociopolíticas e novo modelo económico</p> <p>O debate do Estado-Nação</p> <p>A explosão das realidades étnicas</p> <p>As questões transnacionais</p> <p>– Migrações</p> <p>– Segurança</p> <p>– Ambiente</p> <p>Afirmção do neoliberalismo e globalização da economia</p> <p>– Os mecanismos da globalização</p> <p>– A crítica à globalização</p> <p>Rarefação da classe operária; declínio do sindicalismo e da militância política</p> <p>– O fim dos operários?</p> <p>– Declínio do sindicalismo e da militância política</p> <p>2.2. Dimensões da ciência e da cultura no contexto da globalização</p> <p>2.2.1. Primado da ciência e da inovação tecnológica</p> <p>– Eletrónica, informática, revolução da comunicação</p> <p>– Ciência e desafios éticos: a biotecnologia</p> <p>2.2.2. Declínio das vanguardas e pós--modernismo</p> <p>– Neoexpressionismo e transvanguarda</p> <p>– Outras formas de expressão artística</p> <p>2.2.3. Dinamismos socioculturais</p>	<p>Analisar elementos definidores do tempo presente: globalização; cultura urbana, hegemonia do mundo virtual; ideologias dos direitos humanos, respeito pelos direitos dos animais; consciência ecológica; globalização; economia; migrações; segurança e ambiente</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: multiculturalidade; interculturalidade; ambientalismo; globalização; neoliberalismo; cidadania digital.</p>	<p>Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; (A; B; C; D; F; I; J).</p> <p>Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas (A; B; C; D; E; F; G; H; I).</p> <p>Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais ; (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspectiva humanista ; (A, B, C, D, E, F, G, H, I)</p> <p>Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços, (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis ; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas (A;B;D;F;G)</p>		
--	---	---	--	--

<p>– Revivescência do fervor religioso e perda de autoridade das Igrejas – Individualismo moral e novas formas de associativismo – Hegemonia da cultura urbana</p> <p>Portugal no novo quadro internacional</p> <p>A integração europeia e as suas implicações</p> <p>A evolução económica – O impacto imediato da integração – Os desafios dos anos 90 – As dificuldades do terceiro milénio</p> <p>As transformações demográficas, sociais e culturais 3.1.3. A consolidação da democracia</p> <p>As relações com os países lusófonos e a área ibero-americana*</p> <p>O mundo lusófono – Portugal e os PALOP – Portugal e o Brasil – A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa A área ibero-americana</p>	<p>Avaliar o impacto da integração europeia para Portugal a nível interno e externo, país, nomeadamente no crescente protagonismo que o país tem obtido em instituições internacionais.</p> <p>Analisar as relações estabelecidas entre Portugal, os países lusófonos e a área ibero-americana desde a revolução de 25 de Abril de 1974.</p> <p>Identificar/aplicar o conceito: PALOP</p>			
--	--	--	--	--

***ÁREAS DE COMPETÊNCIAS**

A – Linguagem e textos, **B** – Informação e comunicação; **C** – Raciocínio e resolução de problemas; **D** – Pensamento crítico e pensamento criativo; **E** – Relacionamento interpessoal; **F** – Desenvolvimento pessoal e autonomia; **G** – Bem-estar, saúde e ambiente; **H** – Sensibilidade estética e artística; **I** – Saber científico, técnico e tecnológico; **J** – Consciência e domínio do corpo.